



NARRATIVAS DE SI E FORMAÇÃO DOCENTE: A CONSTITUIÇÃO DE UM PROFESSOR DE HISTÓRIA ANTIRRACISTA

Pedro Victor Araújo dos Santos¹
Francisca Laudeci Martins Souza²

Resumo: A pesquisa (auto)biográfica tem se consolidado como um importante campo de investigação ao compreender as narrativas de vida como espaços de produção de conhecimento, formação e construção de identidades. Nesse horizonte, este trabalho tem como objetivo analisar a constituição da identidade docente de um professor de História, preto, gay e comprometido com uma educação antirracista, buscando compreender de que modo as experiências vividas nos espaços escolares contribuíram para sua formação pessoal, acadêmica e profissional. Fundamenta-se nas contribuições de Marie-Christine Josso. (2004), ao compreender as experiências como formadoras, de Gaston Pineau (2006), que concebe a formação na articulação entre autobiografia e heterobiografia, reconhecendo que o sujeito se constitui nas relações consigo, com os outros e com o mundo, e de Christine Delory-Momberger (2008; 2012), ao entender a biografização como um processo de produção de sentidos sobre a própria existência. Metodologicamente, o estudo adota a pesquisa (auto)biográfica, mobilizando narrativas produzidas a partir da trajetória do pesquisador como fonte de reflexão sobre os processos de formação e através do dispositivo biográfico carta. As análises evidenciam que a docência é atravessada por marcadores sociais como raça, sexualidade, origem social e pertencimento, os quais produzem desafios, resistências e aprendizagens que extrapolam os espaços formais de ensino. Ao narrar e escrever sua trajetória, o sujeito biográfico ressignifica experiências de discriminação, pertencimento e resistência, compreendendo-as como constitutivas de uma prática pedagógica comprometida com a justiça social e com uma educação antirracista. Conclui-se que a pesquisa (auto)biográfica possibilita compreender a formação docente como um processo permanente de construção de si, evidenciando o potencial das narrativas na produção de conhecimentos sobre identidade, memória, experiência e ensino de História.

Palavras-chave: Pesquisa (auto)biográfica. Formação docente. Ensino de História. Educação antirracista. Identidade.

¹ Pedro Victor Araújo dos Santos, Universidade Regional do Cariri -URCA, Mestrado Profissional em Educação -MPEDU, E-mail: pedro.araujos@urca.br

² Francisca Laudeci Martins Souza, Universidade Regional do Cariri -URCA, Mestrado Profissional em Educação -MPEDU, E-mail: laudeci.martins@urca.br